

Eternit
QUALIDADE E INOVAÇÃO



Lucro líquido da Eternit atinge R\$ 30 milhões e EBITDA cresce 75% no 1T12

São Paulo, 8 de maio de 2012 – A Eternit S.A. (BM&FBOVESPA: ETER3; OTC: ETNTY), com 72 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas e atuação nos segmentos de louças e metais sanitários e componentes para sistemas construtivos, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre do ano de 2012 (1T12). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 1º trimestre do ano de 2011 (1T11), exceto quando especificado ao contrário.

1T12

Cotação (30/04/12)
ETER3

R\$/ação 9,98
US\$/ação 5,28

Base Acionária
(30/04/12)

Totais - Ações 89.500.000
Free Float 76,2%

Valor de Mercado - (30/04/12)

R\$ 893 milhões
US\$ 472 milhões

Remuneração ao Acionista
(2012)

R\$ 0,400 por ação

Indicadores - (Mar/12)

VPA (R\$/ação) 5,03
Cot/VPA 1,84


Relações com Investidores

Élio A. Martins
elio.martins@eternit.com.br
Tel: (55-11) 3038-3818

Rodrigo Lopes da Luz
rodrigo.luz@eternit.com.br
Tel: (55-11) 3038-3818

Paula Dell' Agnolo Barhum
paula.barhum@eternit.com.br
Tel: (55-11) 3194-3881

Frederico Gomes Amaral
Frederico.amaral@eternit.com.br
Tel: (55-11) 3194-3872

 @Eternit_RI

A Eternit, maior e mais diversificada indústria de coberturas do país, encerrou o 1T12 com desempenho bem superior ao do setor de materiais de construção. A Companhia operou em plena capacidade na mineração do crisotila e acima de 80% nas linhas de produção do fibrocimento e telhas de concreto.

O volume vendido do mineral crisotila no 1T12 foi de 72,9 mil toneladas, um crescimento de 6,0% quando comparado ao primeiro trimestre de 2011, em função do aumento de demanda e regularidade no fluxo das exportações.

As vendas de fibrocimento apresentaram redução de 7,5% em relação ao 1T11, principalmente, em função do reposicionamento de preços. Já o volume de vendas das telhas de concreto apresentou crescimento de 6,8%, na comparação com o mesmo período de 2011, totalizando 1.397 mil metros quadrados, principalmente, em função da inauguração da nova fábrica em São José do Rio Preto (SP).

No 1T12, a receita líquida consolidada da Eternit somou R\$ 210,2 milhões, uma evolução de 12,9% em relação ao 1T11. Este desempenho reflete o crescimento de volumes de telhas de concreto e louças sanitárias, e o aumento de preços em todas as linhas de seu portfólio, além de um câmbio favorável.

Como consequência, o EBITDA foi de 46,2 milhões, 75,1% maior que o mesmo período do ano anterior, com margem de 22%. O lucro líquido foi de R\$ 29,9 milhões, com crescimento de 77,5% frente ao 1T11.

Em linha com o Programa de Expansão e Diversificação, a Eternit entrou, neste primeiro trimestre, no mercado de metais sanitários. Utilizando capacidade de terceiros, a Companhia segue a mesma estratégia de lançamento das louças sanitárias, com um portfólio que vai do standard ao luxo.

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	1º Trimestre		
	2012	2011	Var. %
Receita Bruta	272.607	245.500	11
Receita Líquida	210.244	186.281	13
Lucro Bruto	94.008	70.802	33
<i>Margem Bruta</i>	<i>45%</i>	<i>38%</i>	
Lucro Operacional (EBIT) ¹	40.090	21.057	90
Lucro Líquido	29.907	16.847	78
<i>Margem Líquida</i>	<i>14%</i>	<i>9%</i>	
LPA (R\$/ação)	0,33	0,19	78
Investimentos	4.881	8.077	(40)
EBITDA ²	46.233	26.410	75
<i>Margem EBITDA</i>	<i>22%</i>	<i>14%</i>	

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações

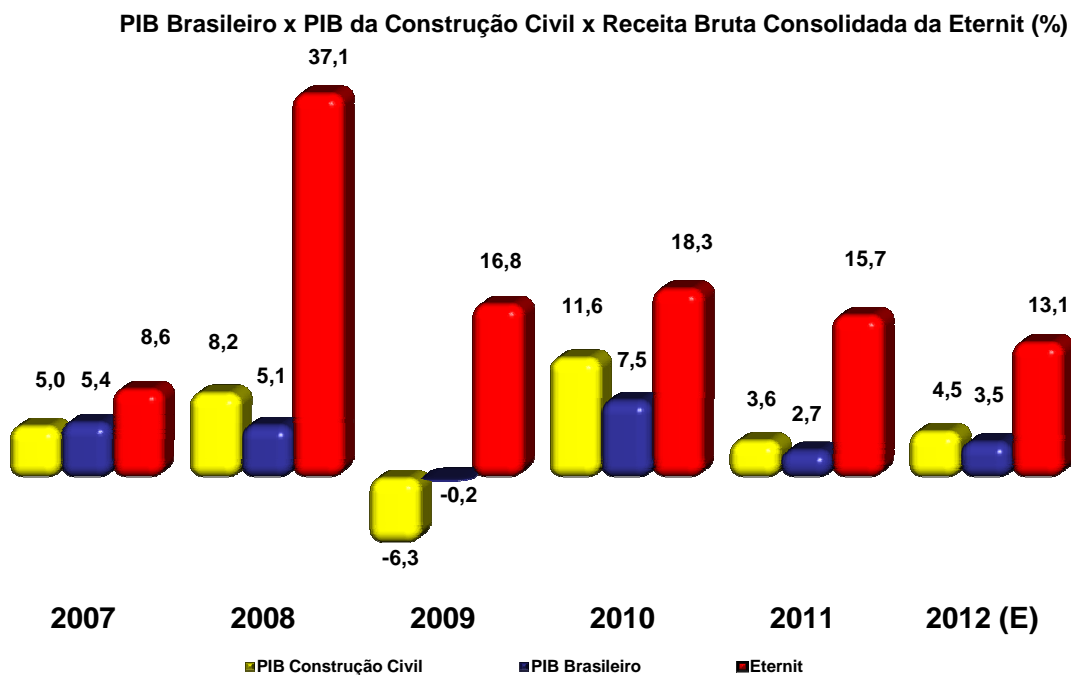
Conjuntura e Mercado

A projeção para o crescimento do PIB em 2012 é de 3,5%, o mesmo projetado no Relatório de Inflação de dezembro de 2011. Essa projeção contempla a aceleração da atividade ao longo do ano, se mostrando compatível com o equilíbrio interno e externo, e também consistente com o cenário de convergência da inflação para a meta em 2012.

Após a estabilidade observada no terceiro trimestre de 2011, a atividade econômica tende a ganhar impulso ao longo deste ano, segundo Relatório de Inflação publicado pelo Banco Central (BACEN). No início de 2012 a produção industrial recuou em janeiro, refletindo fatores pontuais cujos impactos devem, ao menos em parte, ser rapidamente revertidos.

De acordo com os dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), o resultado das vendas internas de materiais de construção no primeiro trimestre deste ano apresentou um crescimento de 3,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado acumulado nos últimos 12 meses (abr/11 a mar/12) apresentou crescimento de 3,2% na comparação com os 12 meses anteriores (abr/10 a mar/11).

Apesar das vendas estarem abaixo do esperado para o início deste ano, as expectativas da ABRAMAT apontam um crescimento de 4,5% do faturamento da indústria de materiais de construção, e estão apoiadas nas previsões de crescimento da economia brasileira, que deverá manter os níveis de emprego e renda, na continuidade das obras governamentais, que inclui o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Minha Casa Minha Vida (MCMV), e as expectativas de aumento de disponibilidade de crédito imobiliário.



Fonte: BACEN. O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a março de 2012 vs. o mesmo período acumulado do ano de 2011, já deflacionado pelo IGP-M.

A continuidade das obras dos programas governamentais, como o PAC e MCMV, assim como os investimentos para viabilização dos megaeventos esportivos – Copa de 2014 e Olimpíadas 2016 – e das obras complementares por eles demandadas, além de indicar boas perspectivas para os próximos anos, favorecerá o bom momento da construção civil na qual a Eternit está inserida.

A geração de emprego e distribuição de renda em função destas obras impacta positivamente o crescimento da demanda por produtos de nosso portfólio destinado a construção autogerida, uma vez que 90,2% do déficit habitacional estão concentrados em famílias de até 3 salários mínimos, conforme estudos da Fundação João Pinheiro, órgão oficial de estatísticas de Minas Gerais.

Aspectos Operacionais e Financeiros

Após a sua consolidação como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país, a Eternit inicia um novo ciclo com o objetivo de tornar-se uma das maiores e mais diversificada indústria de materiais de construção do país, com atuação do piso ao teto.

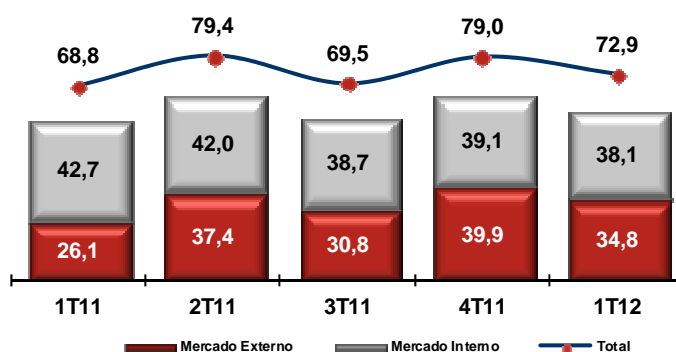
Durante o primeiro trimestre de 2012, a Companhia operou em capacidade máxima na mineração do crisotila e acima de 80% nas linhas de produção do fibrocimento e telhas de concreto. Atualmente a capacidade anual de produção do mineral crisotila é de 300 mil toneladas, de fibrocimento é de 1 milhão de toneladas e das telhas de concreto é de 8 milhões de metros quadrados. Com os investimentos realizados em 2011 na controlada Tégula, a sua capacidade atingirá 10 milhões de metros quadrados até o final do ano de 2012.

Vendas

Mineral Crisotila

O volume vendido do mineral crisotila no 1T12 foi de 72,9 mil toneladas, um crescimento de 6,0% quando comparado ao primeiro trimestre de 2011, com destaque para exportação que cresceu 33,5%. Cabe ressaltar que a estratégia da mineradora é priorizar o abastecimento do mercado interno, por ser mais rentável, e exportar o excedente de sua produção.

Vendas de Mineral Crisotila (mil t)*

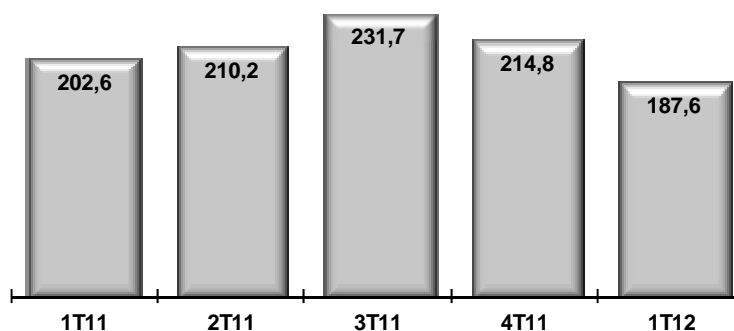


(*) O volume apresentado do mineral crisotila não contempla a eliminação das vendas *inter-company*. No 1T12 as vendas *inter-company* representaram 38% do volume vendido para o mercado interno. No 1T11 este volume era de 37%.

Fibrocimento

O volume vendido de fibrocimento, incluindo componentes para sistemas construtivos, atingiu 187,6 mil toneladas no 1T12, uma retração de 7,5% em relação ao 1T11 em função do reposicionamento de preços.

Vendas de Fibrocimento (mil t)

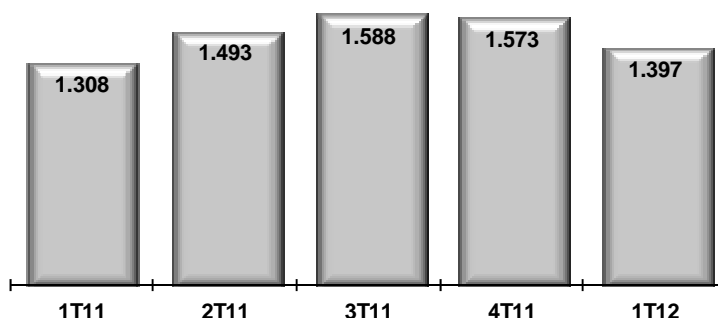


Telhas de Concreto

No 1T12, as vendas de telhas de concreto, totalizaram 1.397 mil metros quadrados, um crescimento de 6,8% quando comparado ao volume registrado no 1T11, principalmente, em função da inauguração da fábrica de São José do Rio Preto (SP) em agosto de 2011. Cabe ressaltar que este período é sazonalmente mais fraco para a Tégula.

A Tégula dispõe de um portfólio com mais de 33 linhas de produtos, sendo as telhas de concreto de maior representatividade.

Vendas de Telhas de Concreto (mil m²)



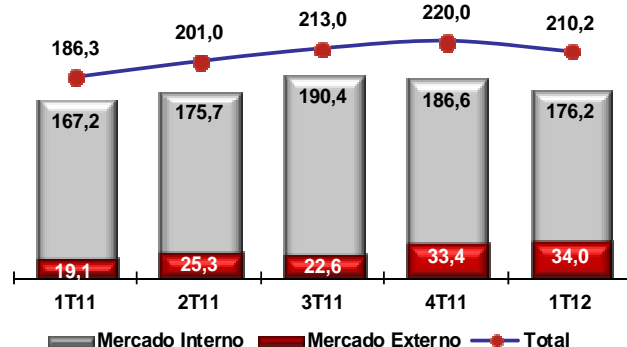
Outros Produtos

As vendas de outros produtos (caixas d'água de polietileno, telhas metálicas, louças, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos) representaram 7,3% da receita líquida consolidada do primeiro trimestre de 2012, contra 6,4% do 1T11. Esta evolução é resultado de uma logística eficiente e da confiança dos consumidores nos novos produtos da marca Eternit.

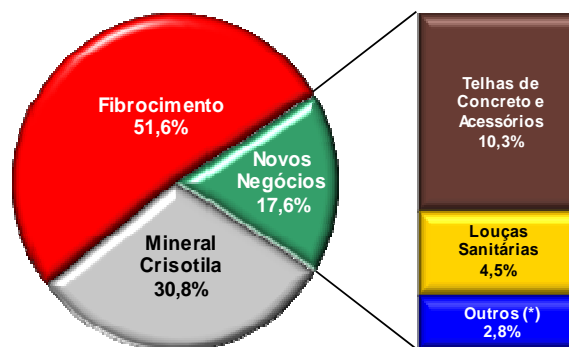
Receita Líquida Consolidada

A Eternit registrou receita líquida consolidada no 1T12 de R\$ 210,2 milhões, um crescimento de 12,9% frente ao mesmo período de 2011. As receitas provenientes de vendas para o mercado interno, que somam produtos acabados e mineral crisotila, foram de R\$ 176,2 milhões, um crescimento de 5,4% em relação ao 1T11, explicado, principalmente, pelo aumento de preço em todas as linhas de produtos. Nas exportações a receita líquida apresentou crescimento de 78,6% frente ao 1T11 em função do aumento de preço em dólar e da variação cambial positiva.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (1T12)



(*) Outros: telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos.

O desempenho por linha de produtos apresentou um crescimento de 31,0% na receita com a venda do mineral crisotila na comparação entre 1T12 e 1T11, o que somou R\$ 64,8 milhões, em função do aumento de preço no mercado externo e volume ligeiramente maior. A receita com fibrocimento apresentou um crescimento de 2,9% no período comparativo e totalizou R\$ 108,4 milhões no 1T12.

A linha de outros produtos (telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, louças, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos) cresceu 28,9% frente ao 1T11, totalizando R\$ 15,4 milhões. O principal destaque são as louças sanitárias que são responsáveis por 4,5% da receita líquida consolidada, resultado da logística eficiente e força da marca, diferenciais da Eternit na diversificação do seu portfólio.

A receita líquida proveniente da Tégula, com telhas de concreto e acessórios, totalizou R\$ 21,7 milhões, um crescimento de 11,0% em relação ao 1T11, principalmente, em função da nova fábrica de São José do Rio Preto (SP). A receita líquida de acessórios representou 13,9% da receita da Tégula no 1T12.

Custos e Despesas

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 116,2 milhões no 1T12, praticamente estável (+0,7%) em relação ao 1T11. A margem bruta foi de 45% no primeiro trimestre de 2012, uma evolução de 7 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2011, principalmente, em função da recuperação de preços desde o 1T11.

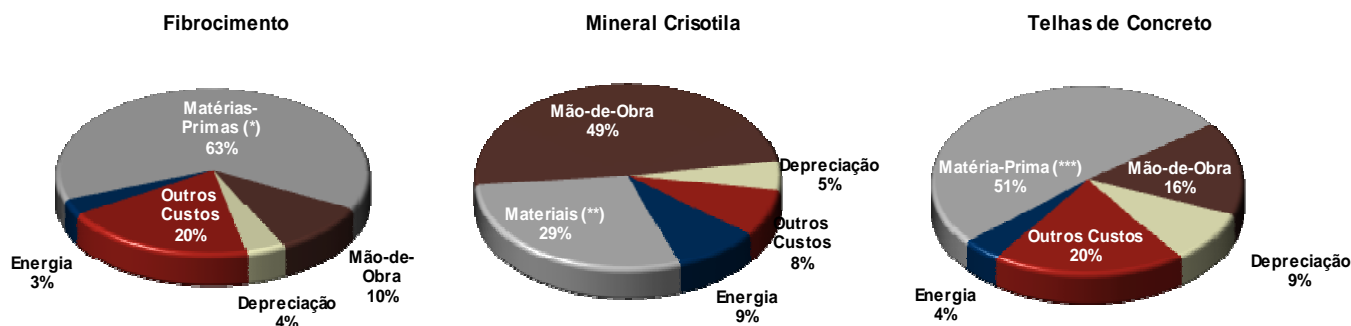
Apresentamos abaixo, as principais variações nos custos de produção e extração:

Mineração do crisotila: Redução de 6%, principalmente, em função de uma melhor relação estéril minério.

Fibrocimento: Acréscimo de 6% em função do aumento de preço das matérias-primas (principalmente, cimento, mineral crisotila e celulose reciclada) e dissídio coletivo.

Telhas de concreto: Redução de 5% em função, principalmente, da automação da fábrica de Atibaia (SP) e semiautomação na fábrica de Anápolis (GO).

Composição dos Custos de Produção (1T12)



(*) Matérias-primas: cimento (46%), mineral crisotila (42%) e outros (12%).

(**) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

(***) Matérias-primas: cimento (54%), areia (32%) e outros (14%).

As despesas operacionais registradas pela Eternit apresentaram um aumento de 8,4%, totalizando R\$ 53,9 milhões no 1T12 em relação ao mesmo período de 2011. O crescimento das despesas foi menor do que a evolução da receita líquida consolidada, demonstrando assim uma forte gestão nas despesas operacionais. Na comparação com o 1T11, as principais contribuições do primeiro trimestre de 2012 foram:

Despesas com Vendas: Acréscimo de 19,5% em função de maiores gastos em ações de marketing na promoção de novos produtos, principalmente louças e metais sanitários, como também maiores gastos com comissões a vendedores e representantes em função do crescimento da receita líquida consolidada.

Despesas Administrativas: Elevação de 12,4% com destaque para os gastos da defesa da atividade do mineral crisotila, bem como acréscimo nas despesas legais em função da publicação do fato relevante, no mês de fevereiro, em todos os jornais das capitais brasileiras e nas principais revistas do país.

Outras (despesas) receitas operacionais: A variação negativa de 68,0% é decorrente, principalmente, das provisões contingenciais que foram constituídas no 1T11 de acordo com análise de probabilidade de perda ou ganho.

Em R\$ mil	1º Trimestre		
	2012	2011	Var. %
Despesas com vendas	(25.507)	(21.338)	20
Despesas administrativas	(27.008)	(24.028)	12
Outras (despesas) receitas operacionais	(1.403)	(4.379)	(68)
Total das despesas operacionais	(53.918)	(49.745)	8
% da receita líquida consolidada	25,6%	26,7%	

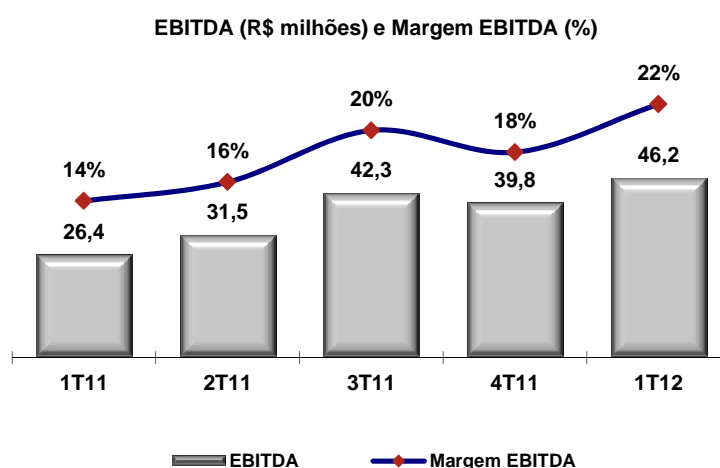
O resultado financeiro foi positivo em R\$ 2,4 milhões no primeiro trimestre de 2012, praticamente estável (-2,4%) em relação ao mesmo período de 2011. As variações nas despesas e receitas financeiras são relacionadas a variação cambial, tanto passiva quanto ativa.

Em R\$ mil	1º Trimestre		
	2012	2011	Var. %
Despesas financeiras	(8.877)	(3.121)	184
Receitas financeiras	11.293	5.597	102
Resultado financeiro líquido	2.416	2.476	(2)

EBIT e EBITDA

A Eternit registrou EBIT consolidado (lucro operacional antes do resultado financeiro) de R\$ 40,1 milhões no primeiro trimestre de 2012, um aumento de 90,4% frente ao mesmo período do ano anterior em função da forte gestão no controle dos custos dos produtos vendidos, da recuperação dos preços do seu portfólio e por uma variação cambial maior, consequência da apreciação do dólar frente ao real.

O EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$ 46,2 milhões no 1T12, 75,1% superior ao mesmo período de 2011. A margem EBITDA foi de 22%, um aumento de 8 p.p. em relação ao 1T11, em função dos aspectos comentados no parágrafo anterior.

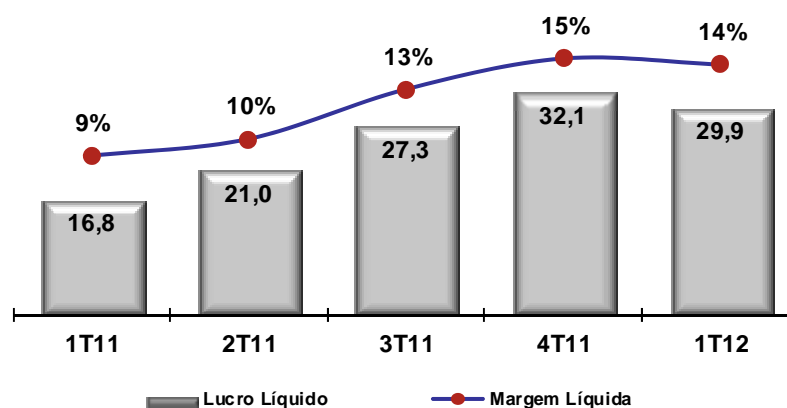


Reconciliação do EBITDA Consolidado (R\$ mil)	1º Trimestre		
	2012	2011	Var. %
Lucro operacional	42.506	23.533	81
Resultado financeiro líquido	(2.416)	(2.476)	(2)
Despesas financeiras	8.877	3.121	184
Receitas financeiras	(11.293)	(5.597)	102
Depreciação e amortização	6.143	5.353	15
EBITDA	46.233	26.410	75

Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 29,9 milhões no 1T12, um aumento de 77,5% quando comparado ao 1T11, em função dos aspectos comentados anteriormente. A margem líquida no 1T12 foi de 14%, aumento de 5 pontos percentuais frente ao período do ano anterior, face aos aspectos comentados anteriormente.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



Endividamento

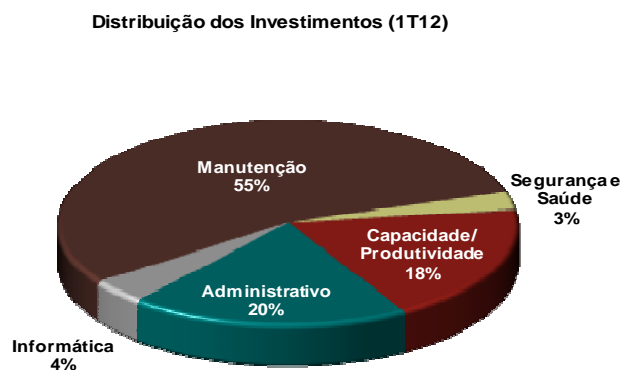
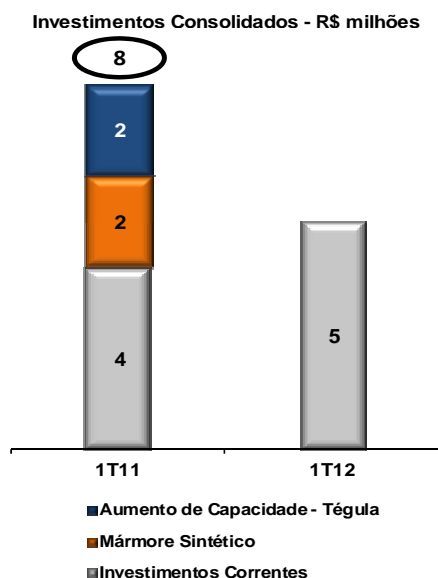
No final do 1T12, a Eternit e suas controladas apresentaram uma posição financeira confortável, com caixa líquido de R\$ 14,4 milhões. Em março de 2012, a dívida bruta da Eternit e suas controladas somavam R\$ 45,2 milhões, principalmente, em função da antecipação dos contratos de câmbio das exportações, e as aplicações financeiras e disponibilidades totalizavam R\$ 59,6 milhões.

Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

Investimentos

No 1T12 os investimentos da Eternit e suas controladas foram de R\$ 4,8 milhões, destinados à manutenção do parque industrial do Grupo. No mesmo período do ano anterior o valor investido foi de R\$ 8,1 milhões.

Em linha com as iniciativas de diversificação e crescimento, o foco dos investimentos da Companhia está na construção da primeira planta, de louças sanitárias, na unidade multiprodutos que será instalada no Porto de Pecém, no estado do Ceará, e na instalação da linha de produção para mármore sintético na planta de Anápolis (GO).



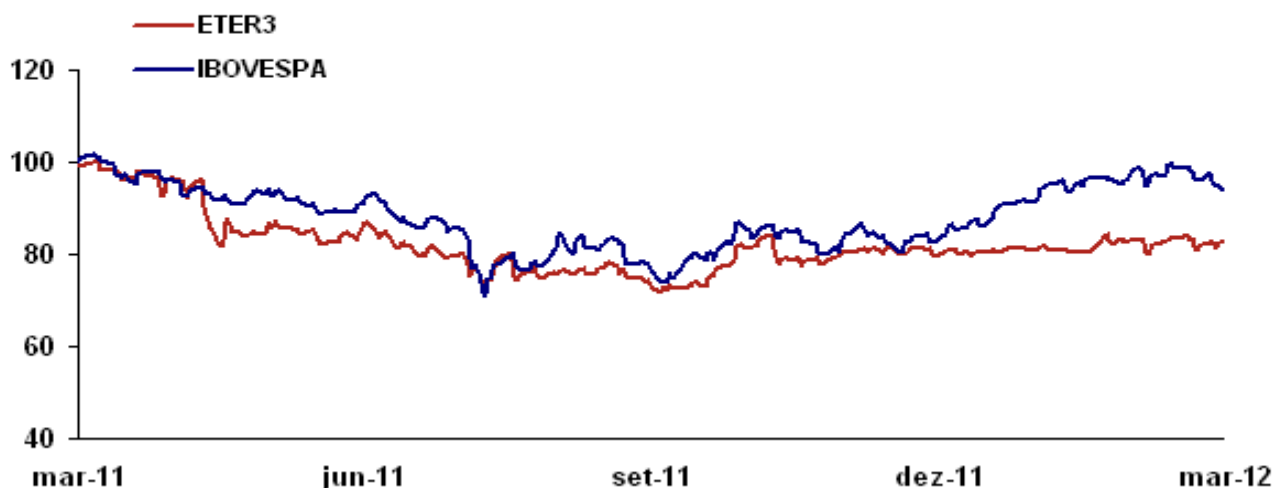
Mercado de Capitais

A cotação de R\$ 9,24 das ações da Eternit (ETER3) no encerramento do primeiro trimestre de 2012 resultou em uma valorização de 3,8% quando comparada a dezembro de 2011. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 64.510 pontos, aumento de 13,7% em relação a dezembro de 2011. No acumulado dos últimos 12 meses, os papéis da Eternit apresentaram variação negativa de 17,3% contra uma desvalorização do IBOVESPA de 5,9%. Em 31 de março de 2012, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 827,0 milhões.

Considerando o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, as ações tiveram variação negativa de 9,9% no período de março de 2011 a março de 2012.

Mercado de Capitais					
ETERNIT (ETER3)	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos	11,17	9,65	8,25	8,90	9,24
Volume Médio Diário (Qtde)	76.418	93.903	69.273	87.066	157.484
Volume Médio Diário (R\$)	850.014	938.609	602.030	764.419	1.443.134
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	-13,6	-14,5	7,9	3,8
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-13,6	-26,1	-20,3	-17,3
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	-9,0	-14,6	6,5	13,7
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-9,0	-22,3	-17,3	-5,9
Valor de Mercado (R\$ milhões)	999,7	863,7	738,4	796,6	827,0

Desempenho da ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100) - Cot. R\$/ação



Fonte: Economática

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, dentre as companhias de capital aberto no Brasil, sendo uma das poucas empresas que concilia crescimento com dividendos. Em 2012, o total de proventos pagos e/ou distribuídos já somam R\$ 35,8 milhões, que representa um *dividend yield* de 4,5%.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2010 - 2012)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2010				
23/12/09 (*)	RCA	17/03/10	3.668	0,041
05/03/10 (*)	RCA	17/03/10	14.226	0,159
27/04/10	RCA	10/05/10	5.547	0,062
27/04/10	RCA	10/05/10	12.347	0,138
04/08/10	RCA	27/08/10	5.637	0,063
04/08/10	RCA	27/08/10	12.258	0,137
21/10/10	RCA	16/11/10	5.547	0,062
21/10/10	RCA	16/11/10	12.347	0,138
Total		-	71.577	0,800
Cotação inicial		-	-	8,64
Dividend Yield		-	-	9,3%
2011				
08/12/10 (*)	RCA	25/03/11	5.637	0,063
02/03/11 (*)	RCA	25/03/11	21.204	0,237
27/04/11	RCA	20/05/11	5.905	0,066
27/04/11	RCA	20/05/11	9.305	0,104
03/08/11	RCA	24/08/11	5.905	0,066
03/08/11	RCA	24/08/11	11.989	0,134
26/10/11	RCA	18/11/11	5.905	0,066
26/10/11	RCA	18/11/11	14.673	0,164
Total		-	80.523	0,900
Cotação inicial		-	-	12,00
Dividend Yield		-	-	7,5%
2012				
07/12/11 (*)	RCA	28/03/12	5.905	0,066
07/03/12 (*)	RCA	28/03/12	11.989	0,134
25/04/12	RCA	17/05/12	5.905	0,066
25/04/12	RCA	17/05/12	11.989	0,134
Total		-	35.788	0,400
Cotação inicial		-	-	8,90
Dividend Yield		-	-	4,5%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

Definição:

Dividend yield = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

Payout = é a taxa de distribuição do lucro da empresa para os acionistas na forma de dividendos ou juros sobre capital válido.

Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

Programa Portas Abertas

Em novembro de 2004, a Eternit lançou o Programa Portas Abertas, com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila e da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades produtivas do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde sua implantação, o programa já recebeu mais de 51 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit.

Posicionamento sobre a Questão Jurídica do Mineral Crisotila

Lei do Estado de São Paulo

A Companhia esclarece que a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do Mineral crisotila e dos produtos que o contenham é regulamentada pela Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Portanto, a competência para legislar é da União, conforme preceitos constitucionais.

Neste sentido, em passado recente, Leis contrárias ao amianto aprovadas e sancionadas pelos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo foram consideradas inconstitucionais pelo STF – Supremo Tribunal Federal. Recentemente, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul também decidiu pela inconstitucionalidade de Lei de mesmo teor, que havia sido aprovada e sancionada pelo Estado, por invadir competência federal.

Em 2007, o Estado de São Paulo aprovou e sancionou a Lei nº. 12.684 com a finalidade de proibir o uso de amianto e dos produtos que o contenham. Esta Lei está sendo questionada no STF pela CNTI – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, através da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº. 3937/07.

No dia 04 de junho de 2008, a Companhia esclareceu que, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) revogou a **liminar** concedida em 20 de dezembro de 2007 contra a Lei nº. 12.684 do Estado de São Paulo. É importante destacar que o mérito desta ação ainda não foi julgado, o que a coloca sub-judice e, portanto, **a proibição ainda não se tornou definitiva**. No entanto, devemos aguardar a decisão do Supremo Tribunal Federal, que até o presente momento não se manifestou.

Tramita na Assembleia Legislativa de São Paulo, o projeto de Lei, n. 917/2009, que visa suspender os efeitos da atual Lei criando regras de transição para a sua aplicação. O projeto já recebeu emendas e está pronto para ser votado. A Companhia entende que sua movimentação está na dependência do posicionamento do STF a cerca do tema.

Os entraves momentâneos à exportação do mineral crisotila via Porto de Santos levou a Companhia a desenvolver novas alternativas para manter os seus embarques. A CODESP, Autoridade Portuária de Santos, estava impedida de realizar os embarques de mineral crisotila, por recomendação do Ministério Público do Trabalho da cidade do Guarujá (SP).

Em 21 de julho de 2010, o juiz federal, da 4ª Vara Federal da cidade de Santos/SP, decretou em sua sentença que a autoridade portuária não pode negar a validade da Lei Federal em pleno vigor e considerou abusiva a ordem proibitiva da CODESP. Portanto, as exportações do mineral crisotila através do Porto de Santos, como também o seu trânsito no Estado de São Paulo com esta finalidade estão liberados. No entanto, houve recurso por parte do Ministério Público Federal distribuído em fevereiro de 2011.

Recentemente uma das transportadoras que presta serviços a mineradora SAMA, foi impedida de transportar o mineral crisotila, por força de liminar proferida, pelo juízo da 21ª Vara do Trabalho da Comarca de São Paulo nos autos da Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo. É importante ressaltar que esta decisão é passível de recurso.

Pesquisa Científica

Foi concluída uma importante pesquisa no Brasil conduzida por médicos ligados a importantes universidades brasileiras e do exterior, de renome, cujo objetivo, conforme projeto coordenado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq é responder como está a saúde da população que utiliza telhas de fibrocimento e de trabalhadores na mineração.

O resultado da pesquisa, divulgado em 25 de novembro de 2010, comprova que, em relação às avaliações da amostra dos moradores estudados, não foram encontradas alterações clínicas, funcionais respiratórias e tomográficas de alta resolução, passíveis de atribuição à inalação ambiental às fibras de asbesto.

Na avaliação ocupacional, não se identificou novas alterações nem progressão do comprometimento pleural ou intersticial nos indivíduos do Grupo exposto após 1980, que fizeram Tomografia Computadorizada de Alta Resolução - TCAR nos dois estudos. A íntegra desta pesquisa está disponível em <http://www.sectec.go.gov.br>.

Pesquisa FGV

Por solicitação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, a Fundação Getúlio Vargas - FGV realizou uma pesquisa sobre **o papel dos produtos de amianto na cadeia da construção civil**. Este trabalho tem como objetivo dimensionar a importância dos produtos da cadeia produtiva do mineral crisotila na construção civil, tanto na sua dimensão de renda e emprego como em seu papel na estrutura concorrencial e na formação de preços do setor. A íntegra desta pesquisa encontra-se disponível no site da Eternit.

Diante deste quadro, a Eternit reafirma sua convicção de que seus produtos são seguros para a população e que a realização de gestão sustentável em suas unidades não coloca em riscos a saúde de seus colaboradores e entende que o Supremo Tribunal Federal irá considerar as evidências técnicas e científicas para julgamento de mérito da questão, não sendo suscetível a pressões de grupos favoráveis ao banimento do mineral crisotila com base na experiência europeia que utilizou o outro tipo de amianto (amianto anfibólio) sem os cuidados necessários, principalmente sob a forma de jateamento.

Esclarecimentos Adicionais

Abaixo a íntegra dos esclarecimentos que foram publicados, como Fato Relevante, nos principais meios de comunicação, jornais e revistas, do país, nos dias 17, 18, 23, 24 e 25 de fevereiro de 2012.

O **Grupo Eternit Brasileiro**, diante das recentes notícias sobre o julgamento realizado pelo tribunal de justiça de Turim na Itália, em que dois ex-diretores da **Eternit Italiana** foram responsabilizados por mortes atribuídas ao uso de amianto em suas fábricas, esclarece que:

- A Eternit S. A., é uma empresa nacional de capital aberto, listada no Novo Mercado, nível máximo de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, e não tem nenhuma relação com a Eternit de outros países, inclusive da Itália. A propriedade e uso da marca se dão de forma distinta por diferentes empresas em diversos países.
- No Brasil, a Eternit utiliza o amianto crisotila como fibra de reforço para produção de telhas de fibrocimento fazendo uso de modernas técnicas de produção. A Itália utilizou vários tipos de amianto, principalmente o anfibólio, para diversas aplicações e sem proteção dos trabalhadores.
- A atividade no Brasil é regulamentada pela Lei Federal nº 9.055/95, Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, que disciplina a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do amianto crisotila e dos produtos que o contenham, proporcionando à população brasileira produtos duráveis e de excelente qualidade e custo benefício; contribuindo de forma significativa para redução do déficit habitacional brasileiro.
- A disputa de mercado no segmento de fibrocimento, entre a Eternit S. A., e um grupo francês que também atua no Brasil fabricando e utilizando fibras sintéticas, levou alguns estados brasileiros, principalmente onde estão localizadas suas fábricas, a aprovar leis contra o amianto. Cabe ressaltar que a validade destas leis aguarda julgamento de mérito por parte do Supremo Tribunal Federal.
- A extração e beneficiamento do amianto crisotila por sua controlada SAMA, bem como a utilização do mineral nas fábricas da Eternit, seguem rígidos padrões de segurança que superam as exigências legais. Com o aprimoramento das técnicas de produção e aperfeiçoamento dos mecanismos de proteção ao trabalhador, nenhum caso de doença relacionada ao uso do amianto crisotila foi registrado entre os colaboradores admitidos no Grupo a partir dos anos 80. Acordo tripartite, assinado, desde 1989, entre as empresas da cadeia produtiva, trabalhadores, entidades de representação de classe e depositado no Ministério do Trabalho e Emprego, foi decisivo para consolidar esta conquista.
- O uso de produtos de fibrocimento, caixas d'água e telhas, com amianto crisotila não oferece riscos à saúde da população. Não há registro no Brasil de nenhum caso de morador que tenha desenvolvido doença em razão de residir nas mais de 25 milhões de habitações cobertas com telhas de fibrocimento contendo amianto. O fato é comprovado por pesquisa nacional, realizada por renomada equipe médica ligada às principais universidades brasileiras, cujos projeto e relatório final foram aprovados pelo CNPq, e está disponível no site <http://www.sectec.gov.br/portal/>.

O Grupo Eternit atua com total transparência e mantém o “Programa Portas Abertas”, que já recebeu mais de 51 mil visitantes em suas unidades, permitindo o acesso a toda população que desejar conhecer a segurança nos processos de mineração e fabricação de produtos com amianto crisotila.

Novidades

Eternit entra no segmento de Metais Sanitários

Em linha com as iniciativas de diversificação do seu portfólio, a Eternit anunciou em 07 de fevereiro de 2012, a entrada no segmento de metais sanitários.

Com parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, a Eternit usará, inicialmente, capacidade de terceiros. A estratégia é análoga ao que foi realizado com louças sanitárias, na qual desde o seu lançamento, abril de 2009, o crescimento trimestral médio de vendas está na ordem de 75%, principalmente em função de uma logística diferenciada e uma rede de distribuição de mais de 15 mil pontos de vendas.

O portfólio de metais sanitários da Eternit, do standard ao luxo, seguirá o padrão de qualidade da marca. Inicialmente, a campanha de marketing e a comercialização serão concentradas na região Sudeste, com início em março de 2012.

A entrada neste segmento está em linha com o Programa Estruturado de Expansão e Diversificação da Companhia, que tem por objetivo transformar a Eternit na mais diversificada indústria de materiais de construção do país.

Eternit lança novo *website* de Relações com Investidores

Seguindo as tendências tecnológicas, a Eternit anunciou ao mercado, em 06 de fevereiro de 2012, o novo site de Relações com Investidores. Com a nova versão, os acionistas, investidores e analistas acessarão com mais facilidade e melhor navegabilidade as informações sobre a Companhia.

Entre as novidades está a possibilidade de o investidor personalizar a página de RI de acordo com sua preferência, ter acesso às redes sociais como *Twitter*, *Youtube*, *Slideshare* e RSS e terá à disposição, entre outras, a ferramenta Calendário Interativo, que possibilita a interação com o Outlook para o recebimento de alertas de eventos na área de mercado de capitais.

Todo o conteúdo do site foi desenvolvido para torná-lo compatível com programas presentes em diversos tipos de equipamentos, possibilitando o acesso desde *smartphones* a *tablets*. O novo site está disponível nas versões português e inglês e o endereço eletrônico é www.eternit.com.br/ri

Para seguir a área de RI da Eternit no *twitter* é @Eternit_RI. A ampliação dos canais de divulgação e comunicação da Eternit reforça o seu compromisso com as melhores práticas de governança corporativa.

Conselho de Administração e Consultivo

Na Assembleia Geral Ordinária - AGO, de 12 de abril de 2012, foram eleitos para o Conselho de Administração, os Srs. Conselheiros: Sergio Alexandre Melleiro, para a Presidência, Lírio Albino Parisotto, Luis Terepins e Benedito Carlos Dias dos Santos, como membros independentes, e Élio Antonio Martins, Luiz Barsi Filho e Marcelo Munhoz Aurichio. O mandato é de um ano, válido até a próxima AGO.

Para o Conselho Consultivo, foram eleitos os Srs. Conselheiros: Guilherme Affonso Ferreira, Mario Fleck e Victor Adler. O mandato é de um ano, válido até a próxima AGO. O conselho consultivo é um órgão de apoio ao Conselho de Administração, cuja principal responsabilidade é opinar sobre os problemas importantes da Eternit. O Conselho Consultivo será consultado pelo Conselho de Administração ou pela Diretoria sempre que for conveniente.

O currículo de cada conselheiro está disponível em www.eternit.com.br/ri

Reforma do Estatuo Social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2012 foi aprovada a reforma global do estatuto social da Eternit com o objetivo de adaptação às disposições do novo Regulamento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA e outras adaptações com vistas à adoção de melhores práticas de governança corporativa. A íntegra do novo estatuto social está disponível em www.eternit.com.br/ri

Perspectivas

A projeção para o crescimento do PIB em 2012 é de 3,5%, mesmo valor projetado no Relatório de Inflação de dezembro de 2011. Essa projeção contempla aceleração da atividade ao longo do ano, se mostrando compatível com o equilíbrio interno e externo, e também consistente com o cenário de convergência da inflação para a meta em 2012.

Apesar das vendas estarem abaixo do esperado para o início deste ano, as expectativas da ABRAMAT apontam para um crescimento de 4,5% do faturamento da indústria de materiais de construção, e estão apoiadas nas previsões de crescimento da economia brasileira, que deverá manter os níveis de emprego e renda, na continuidade das obras governamentais, que inclui o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Minha Casa Minha Vida (MCMV), e as expectativas de aumento de disponibilidade de crédito imobiliário.

O Brasil possui aproximadamente 57,8 milhões de lares permanentes e 77% destes lares precisam de algum tipo de reforma ou expansão, conforme dados da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção – ANAMACO, ou seja, demanda significativa para atender reformas e ampliações se somam as necessidades do setor para atender um déficit habitacional de 5,5 milhões, onde 90,2% do déficit estão concentrados em famílias com até três salários mínimos.

A Eternit intensificará seus negócios com as construtoras, o que representa grande oportunidade de crescimento à Companhia. A maior parte de seu faturamento é proveniente de revendas com seus mais 15 mil pontos de vendas espalhados pelo país, sendo que grande parte desta demanda já fora capturada pela Eternit. Por consequência, atender ao segmento das construtoras tem substancial potencial de crescimento à Companhia.

Com relação à Tégula, adquirida em fevereiro de 2010, sua capacidade de produção foi aumentada em 60% em 2011 e as telhas de concreto vêm demonstrando ser uma excelente opção para as obras do programa federal Minha Casa Minha Vida, mediante a realização de negócios expressivos. A Companhia planeja dobrar de tamanho a recém adquirida Tégula, a médio e longo prazo, para se manter como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país.

Em linha com o crescimento orgânico diversificado, a Eternit iniciou o projeto de construção de uma nova linha de produção para mármore sintético na controlada Precon Goiás, em Anápolis. No ano anterior, já foram realizadas vendas experimentais na região Centro-Oeste por meio da operação da planta piloto na Precon Goiás.

Ainda para o crescimento orgânico diversificado, a Eternit iniciou neste ano, no estado do Ceará, as obras do projeto de instalação de sua primeira unidade multiprodutos, 12ª fábrica do Grupo. A primeira planta industrial deste projeto tem como objetivo a produção de loucas sanitárias, cujo investimento está sendo por meio de uma joint-venture entre a Eternit e Organizações Corona S.A, com participação acionária de 60% e 40%, respectivamente.

Para o crescimento inorgânico, algumas aquisições poderão ocorrer ainda em 2012. O conjunto desses fatores fará com que o crescimento da Companhia em 2012 esteja previsto para ficar em linha com o setor de construção civil.

Apesar do cenário favorável ao setor de construção, a Administração considera relevantes os seguintes desafios do setor: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura e valorização do câmbio; o combate a inflação, disponibilidade e capacitação de mão de obra; aumento da produtividade da cadeia de construção; e a questão da habitação no que se refere ao custo dos terrenos que podem sofrer valorização excessiva e inibir investimentos. Em relação aos desafios da Companhia, o principal deles é a recuperação e/ou manutenção das margens bem como o posicionamento sobre a questão jurídica do mineral crisotila.

A Eternit está confiante no crescimento da economia brasileira e, sobretudo, no setor em que está inserida. Com uma estrutura de capital adequada, baixo endividamento e investimentos consistentes com seu plano de expansão e diversificação, a Companhia está bem posicionada para maximizar as oportunidades do setor.

A primeira fase do Programa de Expansão e Diversificação consolidou a Eternit como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país e encerrou 2011 com aproximadamente 20% do seu faturamento ligado a diversificação. A próxima fase é consolidar a Eternit como a mais diversificada indústria de materiais de construção do Brasil, tendo cerca de 50% de seu faturamento ligado à diversificação.

Convite

A diretoria da **Eternit** convida a todos para os eventos de divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2012.

Teleconferência com Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês)

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: Quarta-feira, 09 de maio de 2012.

Horário: 11h00 - horário de Brasília - 10h00 - horário de Nova Iorque - 15h00 - horário de Londres

A apresentação, acompanhada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se através do site www.ccall.com.br/eternit/1t12.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 4688-6361** para Brasil e **(1 786) 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **09/05/2012** até o dia **15/05/2012**

Telefone: **(55-11) 4688-6312** - Senha para os participantes: **2375670**

Reunião com Analistas - APIMEC-DF

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: 23 de maio de 2012

Horário: 18h00 – Credenciamento

18h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após a apresentação)


Local: Hotel Mercure

Endereço: SHN Quadra 05 - Bloco G – Asa Norte – Brasília (DF)

Contato: APIMEC-DF

Fone: (55-61) 3443-4003

E-mail: apimecdf@apimecdf.com.br

	
Relações com Investidores	Consultor
Rodrigo Lopes da Luz - rodrigo.luz@eternit.com.br Paula Dell Agnolo Barhum - paula.barhum@eternit.com.br Frederico Gomes Amaral - frederico.amaral@eternit.com.br Telefones: (55-11) 3038-3818 - 3194-3872 - 3194-3881 Fax: (55-11) 3097-9006	Silvia Pinheiro - silvia.pinheiro@firb.com Telefone: (55-11) 3500-5564 Fax: (55-11) 3500-5571

ETERNIT S.A.				
Balço Patrimonial				
Legislaço Societária - (R\$ mil)				
ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Circulante	235.286	224.370	367.608	350.886
Caixa e equivalentes de caixa	11.097	21.352	34.748	42.333
Investimentos temporários	24.843	26.588	24.843	26.588
Contas a receber	70.956	72.592	157.801	156.273
Partes relacionadas	32.955	22.864	-	-
Estoques	84.633	72.913	129.352	110.483
Impostos a recuperar	6.462	5.083	8.248	6.539
Demais contas a receber	4.340	2.978	12.616	8.670
Não Circulante	365.983	365.559	339.531	341.049
Contas a receber	569	132	2.375	1.720
Partes Relacionadas	10.528	9.314	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.767	22.951	50.524	52.370
Impostos a recuperar	21.006	20.957	23.497	23.600
Depósitos judiciais e incentivos fiscais	6.061	5.984	12.492	11.264
Investimentos em controladas e coligadas	186.249	183.487	-	-
Outros investimentos	9	8	310	250
Imobilizado	118.134	119.873	224.586	225.889
Intangível	2.660	2.853	25.747	25.956
Total do Ativo	601.269	589.929	707.139	691.935

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Circulante	70.093	70.304	161.487	162.585
Fornecedores	22.597	20.171	42.146	38.709
Empréstimos e financiamentos	454	2.744	35.006	40.553
Obrigações tributárias	11.975	10.712	26.000	23.454
Obrigações sociais	6.050	4.652	7.244	6.223
Obrigações trabalhistas	8.525	10.182	18.641	21.638
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	16.947	17.346	16.948	17.346
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	1.645	1.645	2.926	2.965
Demais contas a pagar	1.900	2.852	12.576	11.697
Não circulante	81.070	81.532	95.533	91.244
Empréstimos e financiamentos	1.549	1.671	10.192	7.891
Partes Relacionadas	31.639	33.573	-	-
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	19.672	19.492	26.690	26.308
Provisão para contingências	20.537	20.085	47.386	46.845
Impostos, taxas e contribuições a recolher	7.660	6.698	8.022	6.812
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	13	13	13
Demais contas a pagar	-	-	3.230	3.375
Patrimônio Líquido	450.106	438.093	450.119	438.106
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	18.747	18.747	18.747	18.747
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros	97.282	85.269	97.282	85.269
Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora	450.106	438.093	450.106	438.093
Participação de acionistas minoritários	-	-	13	13
Passivo e Patrimônio Líquido	601.269	589.929	707.139	691.935

ETERNIT S. A. (CONTROLADORA)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	1º Trimestre		
	2012	2011	Var. %
Receita Bruta de Vendas	152.844	145.856	5
Deduções da Receita Bruta	(40.070)	(38.086)	5
Receita Líquida de Vendas	112.774	107.770	5
Custo dos produtos vendidos	(78.047)	(79.663)	(2)
Lucro Bruto	34.727	28.107	24
<i>Margem Bruta</i>	31%	26%	
Despesas Operacionais	(26.912)	(24.872)	8
Com vendas	(13.030)	(11.881)	10
Gerais e administrativas	(13.357)	(10.543)	27
Outras (despesas) receitas	(525)	(2.448)	-
Lucro Operac. Antes do Result. Financeiro (EBIT)	7.815	3.235	142
<i>Margem EBIT</i>	7%	3%	
Resultado Financeiro Líquido	1.472	2.378	(38)
Despesas financeiras	(2.454)	(1.390)	77
Receitas financeiras	3.926	3.768	4
Resultado da Equivalência Patrimonial	22.603	12.185	85
Lucro operacional antes dos impostos e contribuições	31.890	17.798	79
Corrente	(2.184)	-	-
Diferido	201	(951)	(121)
Lucro Líquido	29.907	16.847	78
<i>Margem Líquida</i>	27%	16%	
Lucro Líquido por Ação	0,33	0,19	78
EBITDA	10.857	5.997	81
<i>Margem EBITDA</i>	10%	6%	

ETERNIT S. A. (CONSOLIDADO)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	1º Trimestre		
	2012	2011	Var. %
Receita Bruta de Vendas	272.607	245.500	11
Deduções da Receita Bruta	(62.363)	(59.219)	5
Receita Líquida de Vendas	210.244	186.281	13
Custo dos produtos vendidos	(116.236)	(115.479)	1
Lucro Bruto	94.008	70.802	33
<i>Margem Bruta</i>	45%	38%	
Despesas Operacionais	(53.918)	(49.745)	8
Com vendas	(25.507)	(21.338)	20
Gerais e administrativas	(27.008)	(24.028)	12
Outras (despesas) receitas	(1.403)	(4.379)	(68)
Lucro Operac. Antes do Result. Financeiro (EBIT)	40.090	21.057	90
<i>Margem EBIT</i>	19%	11%	
Resultado Financeiro Líquido	2.416	2.476	(2)
Despesas financeiras	(8.877)	(3.121)	184
Receitas financeiras	11.293	5.597	102
Lucro Operac. Antes do Result. Financeiro	42.506	23.533	81
Corrente	(10.753)	(5.928)	81
Diferido	(1.846)	(758)	144
Lucro Líquido	29.907	16.847	78
<i>Margem Líquida</i>	14%	9%	
Lucro Líquido por Ação	0,33	0,19	78
EBITDA	46.233	26.410	75
<i>Margem EBITDA</i>	22%	14%	

ETERNIT S.A.				
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA				
Legislação Societária				
R\$ Mil	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Fluxo de caixa atividades operacionais				
Lucro líquido do período	29.907	16.847	29.907	16.847
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	(22.603)	(12.185)	-	-
Depreciação e amortização	3.042	2.762	6.143	5.353
Resultado na baixa de ativos permanentes	59	(68)	283	(84)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	49	93	385	257
Provisão para riscos	452	1.502	541	3.543
Provisão para perdas diversas	154	965	454	705
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	454	408	(86)	(401)
Rendimento de aplicações financeiras	(595)	(1.057)	(595)	(1.057)
Realização de receitas / despesas antecipadas	(1.199)	(470)	(1.044)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.184	951	1.846	758
	11.904	9.748	37.834	25.921
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	1.601	513	(1.965)	8.063
Estoques	(11.720)	(5.932)	(18.869)	(12.356)
Impostos a recuperar	(1.208)	64	(1.386)	836
Juros recebidos	-	(13)	-	(13)
Depósitos judiciais	(77)	(66)	(1.228)	(987)
Outros ativos	(1.218)	459	(3.361)	5.051
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	2.437	5.924	3.449	6.496
Impostos a recolher	2.360	(228)	12.677	354
Provisão para pessoal, salários e encargos sociais	(259)	(6.179)	(1.976)	(12.004)
Outros passivos	(386)	930	418	321
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.199	5.220	25.593	21.682
Juros pagos	(24)	(209)	(24)	(53)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(646)	(15)	(9.807)	(11.232)
Dividendos recebidos	9.240	10.644	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	9.769	15.640	15.762	10.397
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições de imobilizado e intangível	(1.136)	(2.340)	(4.881)	(8.077)
Dividendos recebidos	(1.251)	-	-	-
Recebimento pela venda de imobilizado	(33)	-	(33)	-
Investimentos temporários	2.340	2.325	2.340	2.325
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(80)	(15)	(2.574)	(5.752)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de financiamentos - terceiros	79	2.149	41.751	31.199
Mútuo com empresa ligada	(92)	(101)	-	-
Amortização de financiamentos	(2.524)	(116)	(45.117)	(27.796)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(17.407)	(27.200)	(17.407)	(27.200)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(19.944)	(25.268)	(20.773)	(23.797)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(10.255)	(9.643)	(7.585)	(19.152)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.352	15.101	42.333	39.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.097	5.458	34.748	20.599
	(10.255)	(9.643)	(7.585)	(19.152)